

## ARTIGO DE REVISÃO

# Pesquisa-ação: direcionamento das produções de artigos científicos da área de educação física e saúde

*Action research: direction of area papers of productions physical education and health*

Beatriz Dittrich Schmitt<sup>1</sup>, Jéssica Cristina Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

Recebido em: setembro 2014 / Aceito em: setembro 2014

beatriz\_bds@hotmail.com

## RESUMO

A pesquisa-ação é caracterizada como um tipo de pesquisa social com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com a resolução de um problema coletivo, no qual pesquisadores e participantes estão envolvidos de modo cooperativo. **Objetivo:** Esse artigo buscou mapear o estado da arte da produção nacional recente sobre a utilização do método de pesquisa-ação nas áreas da Educação Física e Saúde. **Método:** ao todo foram identificados 90 artigos, dos quais 12, publicados entre 2003 a 20012, relacionaram a pesquisa-ação com a Educação Física e Saúde. **Resultados:** a partir dessa identificação foi realizada uma análise mais detalhada, onde se pode perceber que ainda são poucos os estudos referentes à temática pesquisada. **Considerações finais:** poucos artigos que se apropriam da metodologia da pesquisa-ação relacionada à Educação Física e Saúde foram encontrados indexados em bancos de dados nacionais, embora essas áreas sejam consideradas abrangentes, quer no seu campo de investigação científica, quer no seu campo de atuação profissional. Destaca-se ainda que a pesquisa-ação é uma abordagem metodológica recente, o que justificaria a pouca quantidade de produção científica no âmbito nacional. Sugere-se que sejam desenvolvidos mais estudos utilizando essa estratégia de pesquisa.

**Palavras-chave:** Produção científica; Pesquisa-ação; Ciências da Saúde.

## ABSTRACT

*The action-research is characterized as a type of social research empirically based, designed and carried out in close association with the resolution of a collective pro-*

*blem, in which researchers and participants are involved in a cooperative manner. **Objective:** The aim of this study was to map the state of the art of recent national research on the use of the method of action-research in the areas of Health and Physical Education. **Method:** Altogether 90 articles, 12 of which, published between 2003-20012 were identified, related action research with the Health and Physical Education. **Results:** from this identification a more detailed analysis, where one can see that there are few studies on the subject studied was performed. **Final considerations:** few articles that appropriate methodology of action research related to physical education and health were found indexed in national databases, although these areas are considered comprehensive or in their scientific research field, both in their professional field. It is noteworthy also that action research is a new methodological approach, which could explain the low amount of scientific production at the national level. It is suggested that more studies are developed using this search strategy.*

**Keywords:** Scientific Production; Action Research; Health Sciences.

## INTRODUÇÃO

O universo da pesquisa qualitativa adota procedimentos que tratam das significações que são produzidas, dos motivos que movem as ações, dos objetivos da pesquisa, de suas crenças, valores e atitudes e nas relações sociais e culturais no contexto de seu pertencimento<sup>1</sup>. Abordagens de pesquisa qualitativa cada vez mais têm se apropriado da pesquisa-ação em decorrência das suas inúmeras possibilidades de aplicação e contribuições em diversas áreas<sup>2,3</sup>.

Desde sua origem, a pesquisa-ação trilhou por dife-

rentes caminhos científicos a fim de atender as exigências de diferentes finalidades e, por esse motivo, defini-la não é tarefa simples<sup>4,5</sup>. Diversos autores como Pires e Gonçalves<sup>6</sup>, Pimenta<sup>7</sup>, Betti<sup>8</sup>, Nascimento e Almeida<sup>9</sup>, Mendes<sup>2</sup> e Kravchychyn, Oliveira e Cardoso<sup>10</sup> têm se baseado na definição proposta por Thiollent<sup>11</sup>, a saber:

“[...] um tipo de pesquisa social participante, com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo [...]. (Thiollent, p. 14).

De acordo com os autores supracitados, constata-se que a pesquisa-ação afasta-se das tendências positivistas, pois assume caráter crítico e impossibilita a neutralidade, uma vez que o pesquisador faz parte do universo pesquisado. Isto é, busca não só descrever, compreender e diagnosticar a realidade investigada, mas almeja encontrar soluções para as situações consideradas problemas, a fim de transformá-las<sup>2,4,5,7,9</sup>. Uma de suas especificidades consiste na relação entre dois objetivos: o prático, que visa a contribuir para o melhor equacionamento possível do problema central na pesquisa; e o de conhecimento, que incide em obter informações que seriam de difícil acesso por meio de outros procedimentos e aumentar nosso conhecimento de determinadas situações<sup>11</sup>.

Na Educação Física, como também nas demais áreas da saúde, algumas pesquisas recentes têm utilizado esse referencial metodológico, como por exemplo, Barroso e Darido<sup>12</sup>, Betti<sup>13</sup>, Venâncio e Darido<sup>14</sup>, Baldissera e Bueno<sup>15</sup>, dentre outros, parecendo haver um interesse cada vez maior em utilizar este tipo de metodologia.

Com base nessas considerações, o objetivo dessa pesquisa foi caracterizar a produção de artigos científicos que se apropriam da estratégia metodológica da pesquisa-ação. Esses artigos foram restringidos àqueles no âmbito das áreas de conhecimento da Educação Física e Saúde, disponibilizados em bancos de dados nacionais.

## MÉTODOS

Essa pesquisa se caracteriza como qualitativa, descritiva e com fundamentação no estado da arte. Recorreu-se à criação de duas fases que exemplificam a sequência utilizada para caracterização e análise dos artigos, quais sejam: 1) estabelecimento de critérios para seleção e busca dos artigos, e, 2) análise sistemática desses.

### Seleção e busca criteriosa dos artigos

Na primeira fase optou-se por pesquisar artigos nacionais indexados nas seguintes bases de dados: Bireme, Lilacs, Medline e Scielo.

Para seleção dos artigos, foram utilizados como critérios: somente aqueles escritos em língua portuguesa, que recorressem à pesquisa-ação como procedimento metodológico, e estivessem relacionados à Saúde ou Educação Física. Para tanto, foram cruzados termos de busca relacionando a pesquisa-ação com as seguintes palavras-chave: *saúde; educação física; atividade física; exercício*

*físico*. Ressalta-se que, mesmo os artigos encontrados na área da saúde, que utilizavam a pesquisa-ação como método, precisavam abordar em seu conteúdo algum aspecto referente à atividade física, exercício físico ou Educação Física. Teses e dissertações não foram incluídas na análise dessa pesquisa.

### Análise sistemática dos artigos

A partir da seleção dos artigos, analisou-se a data e revista da publicação, nome, instituição e formação dos autores, tema abordado e palavras-chave. Quanto aos aspectos metodológicos foram analisados a amostra utilizada e o referencial teórico para definir a pesquisa-ação.

## RESULTADOS

A partir da busca nas referidas bases de dados, foram encontrados 90 artigos. Desses, 12 atenderam os requisitos e, em razão disso, foram selecionados para análise mais detalhada, conforme mostra a Figura 1. O restante foi excluído por não atender aos critérios de inclusão pré-estabelecidos.

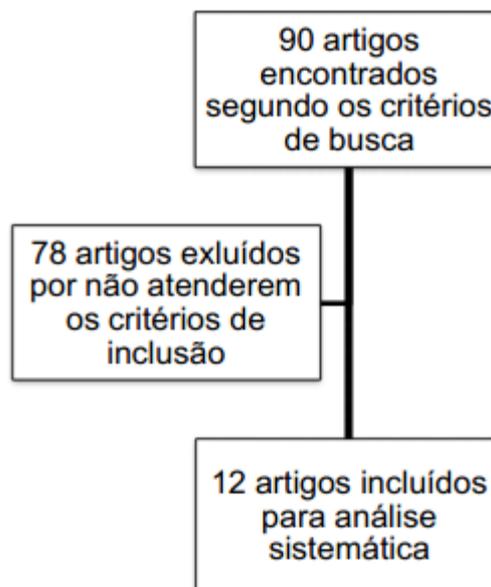


Figura 1 - Organograma dos artigos encontrados.

Após a seleção dos artigos, fez-se análise mais detalhada, considerando a data e revista da publicação, nome, instituição e formação dos autores, área do conhecimento, e palavras-chave. Apresenta-se a Tabela 1 para caracterização dos artigos selecionados.

De acordo com a Tabela 1, os artigos foram publicados no período compreendido entre 2003 à 2012. Foram publicados em média um artigo por ano ( $\pm 3,11$ ). A maior concentração das publicações ocorreu nos anos de 2007, 2010 e 2012, totalizando 09 artigos publicados (75% dos artigos selecionados). Nos anos 2003, 2004 e 2006 somente um artigo foi publicado por cada ano. Nos demais anos (2005, 2008, 2009 e 2011) nenhum artigo com essa temática foi indexado nas bases de dados.

Com relação às revistas em que os artigos foram publicados, nota-se que em maior quantidade foram em Revistas da Enfermagem ( $n = 05$ ), posteriormente em

Revistas da Educação Física (n = 03) e as demais foram publicadas em outras revistas relacionadas a ciências da saúde e educação (n = 04). Grande parte dessas pesquisas foram realizadas em instituições paulistas, especificamente USP e UNESP (n = 08). Outras instituições, localizadas nos estados como Santa Catarina, Piauí, Paraná e Brasília, também utilizaram pesquisa-ação, embora em menor quantidade.

É importante destacar também que as áreas de formação dos autores foram distintas, aparecendo nessa ordem de frequência: Enfermagem, Educação Física, Jornalismo, Medicina, Psicologia, Ciências Biológicas, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Veterinária.

Com relação aos temas abordados nos artigos, observou-se que aqueles da Educação Física enfocaram na temática da Educação Física Escolar (Tabela 1). A maioria dos artigos da Enfermagem se relacionaram com as Ciências da Saúde, sendo que quatro usaram a estratégia de pesquisa-ação voltada para programas de Educação em Saúde. Os demais artigos trataram sobre abordagens distintas, sendo essas a atuação profissional e metodologias de ensino. Destaca-se que um dos artigos da Enfermagem enfatizou a problemática do lazer e do trabalho, recorrendo à Dumazedier<sup>16</sup>, para definir a relação entre ambos.

Quanto às palavras-chave citadas pelos artigos, como mostra a Tabela 1, em pelo menos 83% são colocados descritores que se relacionam direta ou indiretamente à

área da Educação Física. A pesquisa-ação é ainda utilizada como palavra-chave em três trabalhos, enfatizando a importância da metodologia empregada para construção do artigo.

Um fato curioso encontrado foi que alguns autores, como Suraya Darido, Sônia Bueno, Luciana Reberte e Luiza Hoga escreveram pelo menos dois artigos cada, sendo esses alguns dos mais recentes publicados sobre pesquisa-ação. Ou seja, podem ser consideradas autoras referência no que tange a essa metodologia aplicada, em suas áreas de pesquisa, seja essa Enfermagem ou Educação Física.

Com relação ao conteúdo dos artigos, constatou-se que todos se enquadram na metodologia qualitativa, com exceção de um único artigo<sup>17</sup> que também se apropriou de técnicas quantitativas. Outro aspecto interessante foi que a maioria dos artigos utilizou entrevistas ou questionários (n = 07) e os demais utilizaram associação entre os métodos de entrevista, questionário e/ou observação (n = 05).

Além disso, evidenciou-se ainda que os artigos fundamentaram a definição de pesquisa-ação em autores referência nessa temática como, por exemplo, Thiollent, Elliott, Barbier e Pereira.

De maneira interessante, observou-se que praticamente 11 dos 12 artigos, se aproximam dos aspectos educacionais ao longo das suas discussões, seja na área voltada para a Educação Física em si, ou com foco na Saúde de forma geral.

Por fim, apesar dessas semelhanças, utilizaram amostras distintas. Alguns se relacionaram aos idosos,

**Tabela 1 - Caracterização dos artigos analisados.**

Autores	Ano	Revista	Instituição	Formação dos autores	Temas	Palavras-chave
Camargo, Bueno <sup>17</sup>	2003	Rev. Latino-Americana de Enfermagem	USP	Enfermagem	Relação entre lazer e trabalho	Promoção da saúde; Trabalhos; Atividade de lazer
Carvalho, Fonseca, Pedrosa <sup>18</sup>	2004	Cadernos de Saúde Pública	UFPI	Medicina; Nutrição	Educação para a saúde do idoso com osteoporose	Osteoporose; envelhecimento; Educação em saúde; hábitos alimentares; promoção da saúde
Magalhaes <i>et al.</i> <sup>19</sup>	2006	Texto Contexto Enferm	UFSC	Enfermagem; Psicologia	Enfermagem	Recursos humanos de enfermagem no hospital; satisfação no emprego; hospitais universitários
Hoga, Reberte <sup>20</sup>	2007	Revista da Escola de Enfermagem USP	USP	Enfermagem	Educação para a saúde de gestantes	Gravidez. Promoção da saúde. Saúde da mulher
Impolcetto, Darido <sup>21</sup>	2007	Revista Motriz	FEUC/ UNESP	Educação Física	Ética na educação física escolar	Educação Física escolar. Ética. Jogos
Barroso, Darido <sup>12</sup>	2010	Rev.Bras. de Educação Física e Esporte	UNESP	Educação Física	Ensino do voleibol	Educação física; escola; pedagogia do esporte; pesquisa-ação; voleibol
Betti <sup>13</sup>	2010	Rev.Bras.de Educação Física e Esporte	UNESP	Educação Física	Influencia de matérias televisivas na Educação Física	Educação Física escolar; mídia; televisão; avaliação; pesquisa-ação
Fornaziero <i>et al.</i> <sup>22</sup>	2010	Rev. Bras. de Educação Médica	UEL	Medicina; Odontologia; Fisioterapia; Ciências Biológicas; Veterinária.	Abordagem interdisciplinar no ensino da anatomia	Anatomia; educação em Saúde; metodologia.
Silva, Costa <sup>23</sup>	2010	Rev. Latinoamericana de Psicopatologia	UnB	Psicologia; Jornalismo	Atuação do profissional e saúde mental	Serviços de saúde mental; profissional de referência; sofrimento psíquico; reforma psiquiátrica
Baldissera, Bueno <sup>15</sup>	2012	Revista da Escola de Enfermagem USP	USP	Enfermagem; Pedagogia	Educação para a saúde e lazer de hipertensos	Idoso; Hipertensão; Atividades de lazer; Saúde mental; Educação em saúde
Reberte, Hoga, Gomes <sup>24</sup>	2012	Revista Latino-Americana de Enfermagem	USP	Enfermagem; Jornalismo	Educação para a saúde de gestantes	Gravidez; promoção da saúde; materiais de ensino; enfermagem
Venâncio, Darido <sup>14</sup>	2012	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	UNESP	Educação Física	Educação Física escolar e o projeto político pedagógico	Educação física escolar; Trabalho coletivo; formação de professores; pesquisa-ação

USP - Universidade de São Paulo; UFPI - Universidade Federal do Piauí; UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina; FEUC - Faculdade Euclides da Cunha; UNESP - Universidade Estadual Paulista; UEL - Universidade Estadual de Londrina; UnB - Universidade de Brasília.

hipertensos, gestantes, trabalhadores, crianças em idade escolar e universitários. O tamanho da amostra variou de 3 a 95 participantes (média  $19 \pm 26$ ).

## DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como finalidade identificar as publicações nacionais que se apropriaram do método qualitativo do tipo pesquisa-ação como estratégia de investigação, sendo esses restringidos à área da Educação Física e Saúde.

A pesquisa qualitativa se caracteriza como um método de pesquisa que envolve a obtenção de dados descritivos conseguidos a partir do contato direto do pesquisador com a situação que está sendo estudada, além de dar maior ênfase no processo do que no produto<sup>25</sup>. Essa se desenvolve em uma situação natural, tem plano aberto e flexível, e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada<sup>25</sup>. O verbo principal da análise qualitativa é compreender o fenômeno investigado<sup>26</sup>.

No que se refere à pesquisa-ação, de acordo com Thiollent<sup>11</sup>, essa é uma pesquisa social com fundamentação empírica, concebida e realizada com íntima relação à determinada ação ou resolução de um problema coletivo, onde os pesquisadores e participantes da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

A pesquisa-ação é considerada como um método recente. Autores sugerem que surgiu na década de 60 com aproximação na educação, a partir da tentativa de preencher lacunas existentes entre o ensino e a pesquisa, a fim de resolver o problema da teoria e prática<sup>13,27</sup>. Elliott, apud Betti<sup>13</sup>, afirma que no campo da educação, a pesquisa não pode estar separada da prática; a prática mesma é a forma de investigação, e a produção teórica deve derivar das tentativas de mudar as práticas, e estas são o meio pelo qual se elaboram e comprovam as suas próprias teorias, ou seja, as práticas constituem-se em categorias de hipóteses a comprovar.

Na Educação Física, também foi recente a utilização desse recurso metodológico<sup>2</sup>. A área de conhecimento da Educação Física, em razão de sua abrangência, apropriou-se de abordagens epistemológicas distintas<sup>6</sup>. Por vezes, as pesquisas nessa área adotam estratégias metodológicas alternativas aos modelos de pesquisa hegemônicos consolidados, muitas vezes, por meio das ciências biológicas<sup>2</sup>.

Observou-se que nos artigos analisados, apesar de utilizarem da pesquisa-ação como método principal de pesquisa, também recorreram a outras estratégias metodológicas, e isso é consequência da vasta possibilidade da pesquisa qualitativa<sup>28</sup>.

Curiosamente, pesquisas qualitativas não eram bem vistas na área da saúde por não serem consideradas científicas, mas Turato<sup>29</sup> sugere que esta realidade vem sendo alterada porque já existem pesquisas de cunho qualitativo, que mostram a importância da mesma para esta área de conhecimento científico.

Poucos artigos que se apropriam da metodologia da pesquisa-ação relacionada à Educação Física e Saúde foram encontrados indexados em bancos de dados nacionais, embora essas áreas sejam consideradas abrangentes, quer no seu campo de investigação científica, quer no seu campo de atuação profissional.

A pesquisa-ação está presente em estudos de diversas áreas do conhecimento, sendo passível de aplicação em todas elas. Independente de qual seja essa área, ocorrem aproximações com aspectos educacionais.

Destaca-se ainda que a pesquisa-ação é uma abordagem metodológica recente, o que justificaria a pouca quantidade de produção científica no âmbito nacional. Sugere-se que sejam desenvolvidos mais estudos utilizando essa estratégia de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

1. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008, 80p.
2. Mendes DS. Luz, câmera e pesquisa-ação: a inserção da mídia e educação na formação contínua de professores de educação física. [Dissertação de Mestrado], Florianópolis, SC: Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Centro de Desportos, UFSC, 2008, f. 201.
3. Rufino LGB, Darido SC. A pesquisa-ação como forma de investigação no âmbito da educação física escolar. Anais do IV Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP: out. 2010. Disponível em: <<http://www.sepq.org.br/IVsipeq/anais/index.html>> Acessado em: 03/06/2012.
4. Franco MA. S. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Educação e Pesquisa, São Paulo 2005;31(3):483-502.
5. Tripp D. Pesquisa-Ação: Uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo 2005;31(3):443-466.
6. Pires GL, Gonçalves A. Estudos sobre a mídia esportiva na formação do professor de educação física: apontamentos de pesquisa-ação. Motrivivência, mar 2002;13(18):53-76.
7. Pimenta SG. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação e Pesquisa, São Paulo, set./dez 2005;31(3):521-539.
8. Betti M. "Imagens em Ação": Uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. Revista Movimento, mai./ago 2006;12(2):95-120.
9. Nascimento PRB, Almeida L. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. Revista Movimento, Porto Alegre, set./dez 2007;13(3):91-110.
10. Kravchychyn C, Oliveira AAB, Cardoso SMV. Implantação de uma Proposta de Sistematização e Desenvolvimento da Educação Física do Ensino Médio. Revista Movimento, mai./ago 2008;14(2):39-62.
11. Thiollent M. Metodologia da pesquisa ação. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
12. Barroso ALR, Darido SC. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, abr./jun 2010;24(2):179-194.
13. Betti M. Imagens em avaliação: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em aulas de Educação Física. Educar em Revista, mai./ago 2010;12(2):137-152.
14. Venâncio L, Darido SC. A Educação Física escolar e o projeto político pedagógico: um processo de construção coletiva a partir da pesquisa-ação. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, jan./mar. 2012;26(1):97-109.
15. Baldissera VDA, Bueno SMV. O lazer e a saúde mental das pessoas hipertensas: convergência na educação para a Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP 2012;46(2):380-387.

16. Dumazedier J. Lazer e cultura popular. 3 ed. São Paulo (SP): Perspectiva; 1999.
17. Camargo RAA, Bueno SMV. Lazer, a vida além do trabalho para uma equipe de futebol entre trabalhadores de hospital. Revista Latino-Americana de Enfermagem, jul./ago 2003;11(4):490-498.
18. Carvalho CMRG, Fonseca CCC, Pedrosa JI. Educação para a saúde em osteoporose com idosos de um programa universitário: repercussões. Cadernos de Saúde Pública, maio/jun 2004;20(3):719-726.
19. Magalhães ZR, Matos E, Gonçalves JR, Moreira LC, Gonçalves L, Espinoza LM, Salum NC, Cartana MH. Algumas considerações acerca do processo de viver humano de técnicos(as) de Enfermagem recém-admitidos(as) em um Hospital Escola. Texto Contexto da Enfermagem 2006;15:39-47.
20. Hoga LAK, Reberte LM. Pesquisa-ação como estratégia para desenvolver grupo de gestantes: a percepção dos participantes. Revista da Escola de Enfermagem da USP 2007;41(4):559-566.
21. Impolcetto FM, Darido SC. Ética como tema transversal: possibilidades de aplicação nas aulas de Educação Física Escolar. Revista Motriz, jan./mar 200;13(1):14-23.
22. Fornaziero CC, Gordan PA, Carvalho MAV, Araújo JC, Aquino JCB. O ensino da Anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente. Revista Brasileira de Educação Médica 2010;34(2):290-297.
23. Silva EA, Costa II. O profissional de referência em Saúde Mental: das responsabilizações ao sofrimento psíquico. Revista Latinoamericana de Psicopatologia, dez 2010;13(4):635-647.
24. Reberte LM, Hoga LA, Gomes ALZ. O processo de construção de material educativo para a promoção de saúde da gestante. Revista Latino-Americana de Enfermagem, jan./ fev 2012;20(1):101-8.
25. Lüdke M, André MEDA. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986, 112p.
26. Minayo MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência e Saúde Coletiva 2012;17(3):621-626.
27. Flick U. Introdução à Pesquisa Qualitativa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009, 405p.
28. Barros AJS, Lehfeld NAS. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, 158p.
29. Turato ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Revista de saúde pública 2005;39(4):507-14.